



Rodrigo Martini

martini@jornalhora.inf.br
lentem.wordpress.com

A tragédia e a indignação fugaz

A morte precoce e brutal de três meninas indígenas abalou a região. Elas viviam às margens da BR-386, na recém-erguida Aldeia Coqueiro. As imagens de um pai abraçado ao cadáver da filha são fortes. Os jornais de todo o estado estamparam toda a amargura. E ela, por consequência, se alastrou pelos lares de dezenas de milhares de leitores.

Mas bastou passar um dia da tragédia para que tanta tristura se perdesse com a mesma velocidade com que o rodado do caminhão atingiu as três meninas na trágica manhã de segunda-feira. A revolta pela falta de segurança no local, como quase todos os nossos sentimentos de indignação, já deu lugar a novas reclamações.

Acreditem! Teve até quem transferisse tal inquietação para o fato da polícia rodoviária iniciar, após a desgraça, uma fiscalização permanente de velocidade no mesmo trecho da rodovia federal.

Essa constatação, por pior que pareça, é mais usual do que somos capazes de perceber. A nossa indignação é fugaz. É tênue. E, geralmente, ela depende de uma tragédia para transparecer. Afinal, alguém estava preocupado com a segurança das paradas de ônibus da rodovia antes da morte das meninas? Aliás. Quem está, de fato, preocupado com isso agora?

“A morte abrupta de três meninas de 15, 14 e 9 anos não pode ser esquecida assim”

Chaiane, Franciele e Thais não voltam. Mas elas merecem uma indignação perpétua. A morte abrupta de três meninas de 15, 14 e 9 anos não pode ser esquecida assim, de forma tão banal. De maneira tão amena, como se as mortes na principal rodovia da região fossem normais. Porque elas não são. Definitivamente, não se tratam de meras fatalidades, como muitos preferem se confortar.

Só no trecho de 84,5 quilômetros da rodovia federal no Vale do Taquari existem outras 201 paradas de ônibus. Nenhuma delas

tem proteção capaz de refrear um rodado de caminhão. Quicá uma roda solta de um automóvel menor. Essa, responsável pela morte de um bebê de 2 anos praticamente no mesmo local, há um ano.

Ora. Se há tanto risco, e se a tão venerada obra de duplicação da BR-386 não prevê nenhuma passarela para pedestre, nenhuma parada de ônibus segura, e tampouco pista lateral exclusiva para caminhantes, como eu poderia cair nessa lengalenga de que a morte dos índios é uma mera fatalidade?

Veja bem. São R\$ 185 milhões em investimentos, e quase zero de segurança para pedestres. Pior. Se já é difícil cruzar a pé as duas faixas para chegar ao outro lado da rodovia, como será quando existir quatro faixas em todo o trecho da BR, sem passarela? Mas, para a maioria, é mais importante pleitear aumento do limite de velocidade.

Por vezes, nossa sociedade parece inapta para prever erros cometidos. Somos insuficientes para nos preocuparmos, de fato, com o outro. Optamos por discutir levandades em momentos críticos, ao mesmo tempo em que decidimos por criticar de forma incisiva certas levandades.

No fim, todos nós contribuímos pouco. E por não apresentarmos ou anteciparmos soluções somos parte do problema. Até quando?

Editais do lixo

Prefeito de **Estrela** vai alterar o edital de licitação para contratar empresas para recolhimento de lixo e coleta seletiva. A mudança atende o TCE, que considerou irregular a aglutinação dos dois serviços. Bastava uma breve pesquisa para saber que isso já foi apontado em diversos municípios, inclusive em **Lajeado**. E surpreende a presença de empresas investigadas pelo Cartel do Lixo.

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Conforto

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Tiro Curto

• Exagero. Em plena crise financeira, a câmara de Lajeado repassa R\$ 1 milhão para 32 entidades civis. Não discuto a necessidade dos recursos para quem receberá. Mas despejar dinheiro do contribuinte assim, sem licitação, a dois meses do ano eleitoral, é suspeito;

• Luís Carlos Winck, técnico do Lajeadense, será o novo treinador do Veranópolis em 2016. Entre os motivos, está a questão salarial;

• De volta ao PMDB, o ex-prefeito de **Santa Clara do Sul**, Paulo Kohlraush, quer voltar ao comando da prefeitura. Para isso, agiliza transferência do escritório de Lajeado para lá. Há pouco tempo, fez o mesmo com o título de eleitor;

• Por um erro administrativo cometido em 2005, o governo de Lajeado terá que pagar R\$ 700 mil referente a precatório de um só servidor. Ele teve o pedido para incorporar período de Função Gratificada (FG) na aposentadoria negado na época. Recorreu. Após dez anos, ganhou no STF. **A atual assessoria jurídica ainda conseguiu baixar em R\$ 80 mil o valor;**

• Projeto tramitando no Senado prevê multa, em todo o território nacional, para quem jogar lixo no chão. Afinal, por iniciativa própria da população, está difícil.

• O Hospital de Caridade de **Bom Retiro do Sul** abriu espaço para atendimento geriátrico, privado. O valor mínimo é de R\$ 2,9 mil mensais por paciente;

• Já tem buraco no trecho recém-pavimentado da av. Benjamin Constant, em Lajeado. Ontem, ele ainda estava à vista em frente ao Sindicato das Indústrias de Alimentação.

A fatalidade não é senão aquilo que nós queremos.

Romain Rolland

“Pagando bem, que mal tem?”

Em meio à crise, a prefeitura de Lajeado foi benevolente com duas empresas lajeadenses. De acordo com dois empenhos, registrados nos dias 10 e 15 de julho passado, a Progetto Sul recebeu R\$ 25,7 mil e R\$ 125,5 mil por serviços de pedreiros e serventes. Conforme o contrato, o governo municipal pagou R\$ 47,50 a hora do pedreiro e R\$ 38,20 a hora do servente.

Já a Construtora Seidel e Deitos, segundo outros dois empenhos assinados no dia 16 de junho, recebeu R\$ 9,2 mil para serviços de marcenaria e R\$ 23,4 mil para pinturas. Nesses contratos, o município pagou R\$ 46,20 a hora do marceneiro e R\$ 46,80 a hora do pintor. Todos os acordos foram suspensos pelo Governo, mas só após a polêmica dos altos chegar à imprensa.

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia,
Ortopedia Facial, Cirurgia e
Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Relatório confirma excesso de horas extras

Controle Interno mostra que servidor estaria trabalhando até 15 horas sem intervalo

Lajeado

Parecer da equipe de Controle Interno da administração municipal aponta provável abuso de horas extras na Secretaria de Obras (Sosur). O relatório questiona os pagamentos efetivados entre 2012 e abril de 2015 a um servidor contratado como pedreiro. No período, ele recebeu mais de R\$ 40 mil em pagamentos extras. Trabalhos registrados em domingos de chuva e carga horária diária acima de 11 horas são questionadas.

De acordo com os números levantados até abril, o pedreiro realizou, em média, 126,5 horas extras por mês em 2015. O excesso de pagamentos gerou diversos apontamentos por parte do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em outras administrações públicas do RS, incluindo Lajeado.

Em maio deste ano, o TCE aprovou, com ressalvas, as contas de gestão da ex-prefeita Carmen Regina Cardoso referente ao exercício de 2012. No relatório entregue ao pleno do Tribunal pelo Ministério Público de Contas (MPC), os procuradores verificaram excesso de horas extras em vários setores do Executivo.

Segundo o parecer do MPC, a administração municipal chefiada pela ex-prefeita também teria extrapolado o limite de duas horas extras por dia. O documento não menciona quais servidores ou em qual secretaria ocorreram tais discrepâncias.

Esse problema volta a ocorrer em 2015. Conforme o relatório do Controle Interno, o mesmo pedreiro que recebeu mais de R\$ 40 mil em 40 meses também realizou horas extras todos os sábados e domingos de maio, sempre entre 7h e 18h30min, e sem intervalo de almoço. Com isso, totalizava 11 horas e 30 minutos por dia por serviços supostamente prestados à administração.

Além disso, o servidor citado também atuou todas as quartas e quintas-feiras de maio, sempre das 17h30min às 20h30min, e com uma única justificativa: "Manutenção de vias, calçadas, canal. Pluvial." Em nenhum formulário encaminhado pela Sosur constavam, por exemplo, os locais



Na Secretaria de Obras (Sosur), pedreiros chegam a trabalhar em sábados e domingos até 15 horas extras. Prática foi apontada pelo Controle Interno do Executivo

onde os serviços teriam sido realizados e tampouco a justificativa para tal, "considerando que na época escurecia a partir das 18h", como consta no documento do Controle Interno

15 horas extras por dia

Segundo dados de setembro, outro pedreiro também trabalhou mais de 11 horas e 30 minutos extras por dia. Conforme registros da Sosur, o servidor efetivo de matrícula número 4391 no quadro de pessoal recebeu por serviços prestados todos os sábados e domingos do referido mês, e também no feriado do dia 7.

“Ele fica de plantão [...] Não tenho como pagar só pelas horas que ele de fato atuar [...]

Adi Cerutti

Secretário de Obras

Em seis dias, ele registrou 12 horas e 30 minutos extras prestadas à prefeitura. Todas com a mesma justificativa: manutenção de rede de água. Nos outros três dias, ele teria realizado 15 horas extras diárias, sem intervalo para almoço. As razões apresentadas foram "montagem de palco" e "atendimento enchente".

No total, o pedreiro recebeu por 120 horas extras registradas só em setembro, durante nove dias. Dessas, 53 foram com adicional de 50% sobre a hora normal, e 67 foram com 100%.

Segundo o procurador jurídico do governo, Julianio Heisler, o regime jurídico dos servidores municipais da Sosur respeita a CLT. "Hoje, como são celetistas, precisam respeitar o limite de dez horas diárias previsto no legislação."

Heisler não quis comentar o conteúdo do relatório do Controle Interno. "Não tive conhecimento, pois ele corre em sigilo. É preciso verificar cada funcionário, pois algumas secretarias atuam bastante durante o fim de semana atendendo serviços emergenciais", comenta.

"Dinheiro bem investido"

Secretário da Sosur, Adi Cerutti defende os pagamentos efetivados

ao pedreiro. Para ele, trata-se de um dinheiro bem investido pela administração municipal. "Ele fica de plantão o fim de semana inteiro. Não pode viajar, não pode sair da cidade. Não tenho como pagar só pelas horas que ele de fato atuar, já que ele fica 24 horas à disposição. Assim eles não aceitam", afirma.

Cerutti cita como exemplo serviços realizados no dia 11 de outubro, um domingo. "Nos ligamos de Conventos solicitando manutenção nas vias. Chamei os dois funcionários e o serviço foi realizado, atendendo a demanda daquela comunidade, mesmo no domingo." Para ele, trata-se de um investimento necessário. "São funcionários que atuam aqui faz anos, com muita experiência e dedicação. Eles trabalham muito. É um dinheiro bem investido", garante.

Outros serviços realizados durante os fins de semana, segundo o secretário, são as montagens de palcos para eventos municipais. Já sobre os apontamentos do Controle Interno, Cerutti afirma ter respondido a todos os questionamentos encaminhados à sua secretaria. "A partir de 2013, diminuí em até três mil horas mensais a média em relação a anos anteriores. E todas são justificáveis."

Hora extra em turno único

Em outubro do ano passado, a área jurídica da Famurs apresentou estudo sobre a adoção de turno único nas administrações municipais. Conforme a assessora jurídica Elisângela Hesse, considerando a jornada dos servidores, não é recomendável pagar hora extra após a 6ª, sob pena de apontamento pelo TCE, com incidência de multa e devolução dos valores aos cofres públicos.

Segundo Cerutti, todos os servidores que realizam horas extras na Sosur não fazem parte do quadro funcional que adotou o turno único no início de setembro. "No decreto consta meu pedido para que 11 servidores permaneçam atuando em turno integral. Os demais não realizam hora extra", atesta.

Horas extras na Sosur em 2015

Março: **2.514 h**
Abril: **2.470 h**
Maio: **1.851 h**
Junho: **1.281 h**
Julho: **1.293 h**
Agosto: **780 h**

Simpósio debate atividade rural no Vale

Evento aborda questões de direito, meio ambiente e aproveitamento de resíduos

Vale do Taquari

O II Simpósio da União Brasileira dos Agraristas Universitários (UBAU) começou ontem na Univates. Integrante do 9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale, o evento debate temas como direito agrário, meio ambiente, produção rural e o aproveitamento econômico dos resíduos agroindustriais.

Presidente da Ubaú, Darcy Wal-mor Zibetti iniciou a programação de palestras com uma apresentação sobre o direito agrário no Brasil. Antes, Zibetti homenageou a universidade com um diploma de honra ao mérito agrarista, concedido pela organização.

Em seguida, o mestre em Direito Wellington Pacheco Barros falou sobre os impactos da atividade agroindustrial na qualidade das águas. O terceiro painel da noite foi proferido pela pós-doutora em Agronegócios Kelly Lissandra Bruschi. A professora da UFRGS abordou a proteção jurídica dos produtos sustentáveis.



Painéis continuam hoje na Univates. À tarde, ocorre visita a uma usina

Para o coordenador da Emater Lajeado, Marcelo Antônio Araldi Brandoli, os temas são de grande relevância para as atividades desenvolvidas na região. "Que essa discussão envolvendo estudantes da área, técnico e agricultores prossiga", defendeu.

Coordenador do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Univates, Rafael Rodrigo Eckhardt destacou a necessidade de discutir os impactos da atividade rural. "A sociedade está alerta para

os problemas causados", ressalta. Segundo ele, um dos objetivos do simpósio é discutir soluções para questões como o reaproveitamento dos dejetos produzidos nas propriedades rurais.

Reaproveitamento de resíduos

O aproveitamento econômico dos resíduos agroindustriais será o mote do segundo dia do evento. Temas como a transformação tecnológica no campo, experiências

cooperativas, a gestão e os aspectos jurídicos e legais da utilização dos dejetos serão abordados por especialistas das áreas do direito, meio ambiente e agronomia.

As atividades começam às

8h30min e seguem até a tarde, quando ocorre visita técnica à Usina de Compostagem e Produção de Biogás da Unidade de Produção de Leites da Cooperativa Languiru.



PROGRAMAÇÃO

- 8h30min – Abertura
- 8h35min – Transformação tecnológica da atividade agropecuária, com Albenir Querubini (mestre em Direito)
- 8h55min – Aspectos jurídico-legais no aproveitamento econômico dos resíduos agroindustriais, com Maurício Fernandes da Silva (mestre em Direito Ambiental)
- 9h15min – A produção rural e a gestão dos resíduos agroindustriais, com Guilherme Velten Jr (assessor técnico da Fetag)
- 9h40min – Perguntas e debates
- 10h – Intervalo
- 10h15min – Experiências da Cooperativa Languiru no aproveitamento de resíduos agroindustriais, com Dirceu Beyer (presidente da Cooperativa Languiru)
- 10h35min – Experiências da Itaipu Binacional no aproveitamento energético dos resíduos agroindustriais, com João Zank (engenheiro eletricista)
- 11h30min – Perguntas e debates
- 12h – Almoço
- 13h30min – Visita técnica – Usina de Compostagem e Produção de Biogás da Unidade de Produção de Leites da Cooperativa Languiru

Em dois anos e meio, governo aplica R\$ 754 mil em reforma de vias

Lajeado

A administração municipal, por meio da Secretaria de Obras, investiu R\$ 754 mil na reforma do calçamento de 60 vias de janeiro de 2013 a agosto deste ano. Conforme o secretário Adi Cerutti, na maioria das obras foi necessário retirar o chamado "borrachudo" e depositar uma nova base composta de material britado. "O borrachudo consiste em uma lama que se forma abaixo do calçamento, desnivelando as pedras e ocasionando buracos."

Durante o período, 180 cargas de britado e 1,2 mil horas de máquina foram necessárias para as reformas. As obras ocorreram por todo município. A maioria dos serviços ocorreu em três bairros: São Cristóvão (11 vias), Campestre (7) e Americano (6).

As obras ocorreram em locais onde havia ruas pavimentadas com desníveis acentuados na

pista de rolamento e grandes buracos, que prejudicavam a trafegabilidade dos veículos. Conforme Cerutti, as diversas reformas com aumento das tubulações, responsáveis pelo escoamento pluvial, também devem contribuir para que as pavimentações não sejam

novamente danificadas.

A partir de agora, o foco será consertar as vias que tiveram de ser abertas para as obras de canalização pluvial. Caso um munícipe verifique problemas em alguma rua, ele pode procurar a secretaria para solicitar o conserto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL RESULTADO LEILÃO Nº 01/2015

O Município de Santa Clara do Sul/RS torna público o resultado da licitação modalidade Leilão 01/2015. Foram as seguintes pessoas as arrematantes, com os respectivos lotes: Lote 01 – Caminhão Mercedes Benz 1983 a empresa Lago Ind. e Com. Metalúrgica Ltda. ao valor de R\$ 31.000,00; Lote 02 – Veículo Doblô 2011, empresa Reluk Com. de Máquinas Ltda. R\$ 20.000,00; Lote 03 – Fia Uno Mille 2008 empresa Ernani Pedro Alves-ME R\$ 9.000,00; Lote 04 – Veículo Gol 2009 - empresa Lago Ind. e Com. Metalúrgica Ltda R\$ 10.000,00; Lote 05 – Espalhador de Calcário, Sr. Sidnei Luis Anschau R\$ 3.600,00; Lote 06 – Sucatas, carcaças de pneus, Sr. Luis Fernando Thiesen R\$ 1.100,00; Lote 07 – Brinquedos Praças e Diversos, o Sr. Amilton Purper, R\$ 200,00; Lote 08 – Equipamentos Hospitalares, o Sr. Marcus Luiz Manini R\$ 100,00; Lote 09 – Móveis Diversos R\$ 400,00 e Lote 10 – Informática e Diversos R\$ 350,00, o Sr. Paulo Cesar Rambo; Lote 11 – Móveis de Cozinha - Luis Fernando Thiesen R\$ 180,00. Santa Clara do Sul, 22 de outubro de 2015.

Fabiano Rogério Immich
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2015

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público que no dia 09 de novembro de 2015, às 09:30 horas, serão recebidas e abertas a documentação e propostas da Tomada de Preços nº 018/2015, tipo menor preço global, cujo objeto é a contratação de empresa, com fornecimento de material e mão-de-obra, para executar os serviços de terraplenagem e microdrenagem na Avenida Rota do Desenvolvimento, no trecho entre a rua Padre Anchieta até o calçamento da rua Coronel Sobral, totalizando 8.517,00 m² de área de terraplenagem e totalizando 6.012,00 m² de área total de pista, de acordo com as especificações constantes no projeto básico e planilha de quantidades que fazem partes integrantes do edital. O Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura e no site www.encantado-rs.com.br e a cópia do CD contendo o projeto e anexos, será fornecido mediante o recolhimento de uma taxa de R\$ 20,00 (vinte reais), efetuado somente no Caixa da Tesouraria Municipal, no horário constante no edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047 ou pelo fone 0xx51 3751 3400, ramal 107.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2015

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 008/2015, tipo menor preço por hora, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços mecânicos, de 1.500 (hum mil e quinhentas) horas trabalhadas, com fornecimento da mão-de-obra e substituição de peças necessárias, para manutenção corretiva e preventiva das máquinas pesadas e tratores de propriedade do Município de Encantado/RS, de acordo com as especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência, parte integrante deste edital. O credenciamento e a sessão para abertura das propostas e documentação serão realizados no dia 05 de novembro de 2015 às 09:00 horas, na Sala de Licitações. O Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura. Mais informações do edital poderão ser obtidas, junto ao Departamento de Licitações sito a rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047, pelo fone 0xx51 3751 3400, ramal 107, e cópia do edital poderá ser obtida através do site www.encantado-rs.com.br.

Encantado, 21 de outubro de 2015.

PAULO COSTI
Prefeito Municipal